

SIMPÓSIO AT017

FOTO POESIA/ A ESCRITA LITERÁRIA ATRAVÉS DAS ARTES VISUAIS

GONÇALVES, Lana Camila Santos
Universidade Federal de Roraima
lannakamilalf@gmail.com

MIRANDA, Mirella
Profª Drª CCL/UFRR
mirella.miranda@ufrr.br

Resumo: Este artigo aborda a influência das artes visuais para o processo de ensino aprendizagem da língua portuguesa, contribuindo principalmente, para o campo literário. Apresentam-se os resultados parciais do projeto “Foto-poesia/ A escrita literária através das artes visuais” que aponta a fotografia como principal ferramenta lúdica para o ensino do português. O nosso trabalho foi executado em Boa Vista, na Escola Estadual Ana Libória, e desenvolvido em três turmas do primeiro ano do ensino médio, com estudantes do turno vespertino, que totalizaram em 53 alunos (53 textos). Com ajuda da professora local, utilizando fotos impressas e uma introdução sobre os conceitos de gêneros literários e posteriores exemplos, trabalhou-se o psiquismo dos alunos através das fotografias, relacionando suas vivências e o contexto social atual com a escrita, obtendo, dessa forma, produções textuais que podem ser incluídas no gênero Narrativo ou Lírico. Este procedimento nos trouxe a conclusão de que ferramentas visuais podem ser utilizadas para auxiliar os professores no processo de aprendizagem literária e produção textual, visto que essas áreas vêm sendo uma das maiores dificuldades presentes na educação básica, devido à frequente falta de interesse dos alunos, um fator desmotivador para os professores, que necessitam de métodos para auxiliá-los a reverter tal situação.

Palavras-chave: fotografia, poesia, literatura, alunos, língua.

Abstract: This paper broach the influence of visual arts for the process of Teaching-learning of the Portuguese language, making principally a contribution to the literary ambit. The results of the project "photo-poetry/literary writing through the visual arts", which Points the photograph as the main playful tool for teaching Portuguese, are presented here. We executed the project in Boa Vista, at the State school Ana Liboria, and developed it in three classes of the first year of high school, with students of the afternoon shift, which totaled 53 students (representing 53 texts). Helped by the local teacher, working with printed pictures and explaining concepts about literary genres and examples. we worked with The students' Psychic through photographs, relating their experiences and the current social context with writing, thus obtaining textual productions that can be included in the narrative or lyric genre. This procdure has brought us to the conclusion that visual tools can be used to assist teachers in the process of literary learning and textual production. Since these areas have been one of

the major difficulties of basic education, due to Frequent lack of interest of students, a discouraging factor for teachers, who need methods to help them to revert this situation.

Keywords: photography, poetry, literature, students, luanguage.

Introdução

Mesmo cientes da extrema importância da Literatura no processo de formação do indivíduo, não é incomum que os professores da educação básica apresentem dificuldades com a leitura literária em sala de aula, o que em muitos casos se traduz no apagamento do texto literário do contexto escolar. Entre inúmeras outras consequências, esta lacuna faz com que grande parte dos alunos trate a leitura e a escrita como obrigações efetuadas em sala de aula, jamais como atividades prazerosas ou como elementos de ampliação do seu repertório cultural e humano. Por outro lado, o ensino de Literatura segue sendo um dever do professor de língua portuguesa e literatura, que é o sujeito primordial na tarefa de incentivar os alunos ao hábito da leitura e ao processo da escrita, o que nos impõe a necessidade de procurar continuamente mecanismos para facilitar o acesso e o trabalho com a leitura literária em sala de aula.

Foi com o intuito de começar a refletir sobre a leitura literária na sala de aula que construímos nosso projeto, ainda em fase inicial, a partir dos conteúdos e debates da disciplina Teoria da Literatura I, na Universidade Federal de Roraima, em 2018.1. Acabamos, então, juntando duas paixões: as artes visuais e a literatura. Acreditamos que as artes visuais – mais precisamente a fotografia – podem ser grandes aliadas no trabalho com leitura/produção textual na sala de aula, seja como complemento ou ponto de partida para o processo de formação do gosto pela leitura literária e pela produção de textos em sala de aula. Consideramos importante a utilização das imagens para o fomento do trabalho com a literatura no ensino básico, pois a fotografia permite que o aluno se familiarize com o assunto exposto antes que se produza uma escrita sobre ele.

Nesse sentido, nosso projeto “Foto-poesia/ a escrita literária através das artes visuais” buscou averiguar a influência da fotografia na produção textual no contexto de escolas de educação básica em Boa Vista. Roraima. O projeto foi executado na capital e alcançou, até o momento, 53 discentes do primeiro ano do ensino médio de escolas da rede pública da cidade. Nossa inserção em sala de aula, sob a supervisão dos docentes que regiam as turmas, se deu nas seguintes etapas: 1. Aula expositivo-dialogada sobre gêneros literários; 2. Leitura de textos literários curtos com a turma (contos, poemas e crônicas); 3. Na sequência, disponibilizamos imagens variadas para que cada aluno escolhesse as que mais lhes chamasse a atenção. Os temas das fotografias eram diversos, como veremos mais adiante; 4. Por fim, solicitamos que os alunos elaborassem um texto de acordo com a imagem que tinham escolhido. Sugerimos que os textos poderiam aderir a qualquer um dos gêneros textuais aventados anteriormente.

O amplo portfólio fotográfico permitiu que ao menos uma das imagens retratadas se relacionasse com a realidade dos alunos e com suas vivências próximas ou remotas, o que proporcionou a sensibilização para que recriassem as imagens através da escrita.

1. Arte visual – fotografia

Das artes visuais em geral, escolhemos a fotografia por seus múltiplos significados e níveis de compreensão, que possibilitam ao receptor as mais diversas reflexões. Sejam elas racionais (inteligíveis) ou emotivas (sensíveis), essas reflexões acontecem de acordo com o nível de relação que a fotografia escolhida tem em relação às experiências individuais. Essa relação se explica através das pesquisas sobre o “Poder da Mente”, assunto da Psicologia Profunda que é previamente debatido no livro “Significado nas Artes Visuais” do autor Erwin Panofski, que assegura a permissão que o leitor/receptor tem para decompor, compreender, sentir e julgar a obra exposta, obedecendo, então, o processo denominado “recriar”. Esse processo pode ser mais bem compreendido pela citação de Antônio Soares de Amora (1986), que diz:

(...) ao conscientizarmos uma realidade, criamos, no espírito, uma ideia (noção abstrata) ou uma imagem (figuração) dessa realidade; e uma vez tal ideia ou tal imagem entre em nossa corrente de consciencia, imediatamente atua em nosso psiquismo, isto é, provoca aí reações de vários tipos (AMORA, 1986, p. 84).

Desse modo, e pensando na influência das artes visuais na produção textual, organizamos nossa pequena intervenção. Passamos agora a apresentar e comentar alguns dos resultados colhidos nesse percurso. Os alunos escolheram espontaneamente as imagens para serem recriadas através de seus textos. Percebemos, pela leitura dos textos resultantes dessa recriação das imagens e por conversas informais em sala de aula que a escolha das fotos quase sempre se deu por identificação na imagem com algo que se relacionava às suas vivências interpessoais, fosse essa vivência de natureza social, econômica, religiosa, política ou afetiva, o que permitiu observar o seguinte resultado no que tange às escolhas as imagens – por conseguinte, sua interpretação em forma de texto:

Tabela 1: escolha das fotografias.

TEMAS:	QUANTIDADE:	PORCENTAGEM:
Família/amor	13	23,6%
Paisagem/Meio Ambiente	6	10,9%
Religião	6	10,9%
Infância	6	10,9%
Doenças/Vícios/Prostituição	6	10,9%
Solidão/Fome/Pobreza	6	10,9%
Corrupção	4	7,3%
Imigração e Guerras	4	7,3%
Violência	3	5,5%
Velhice	1	1,8%

Fonte: Gonçalves (2018).

Ao analisar os temas fotográficos mais escolhidos pelos alunos, é possível observar tratar-se de temas relacionados ao cenário político-social brasileiro atual, como o aumento da violência, o trabalho infantil, questões relacionadas ao consumo de drogas e ao aumento da pobreza. A ênfase nas particularidades do cenário estadual, dada a força simbólica que esse substrato tem para a população local, recaiu sobre o tema da imigração venezuelana,

assim como o recorte, mais distante embora numericamente superior, do tema do desmatamento amazônico.

Da escolha à produção dos textos a partir das imagens/temas, nossa intenção foi também possibilitar um pequeno espaço para o debate acerca dos tipos textuais e dos gêneros literários, focalizando essencialmente a ideia da escrita criativa e da autoria na experiência desses alunos. Nesse sentido, enfatizamos para as turmas a premissa de que qualquer aluno poderia fazer sua leitura escrita das imagens aderindo, criativamente, a um gênero literário.

De acordo com Amora (1986), a literatura se relaciona reciprocamente com a Linguística, Estilística, Psicologia, Sociologia, Filosofia, dentre outros campos de estudo, pois sua escrita advém de tais relações. Considerando o apelo psicológico e sociológico subjacente às imagens disponibilizadas para os alunos (algumas bastante fortes na representação das mais variadas mazelas humanas – guerras, doenças, fome, abandono-, outras extremamente líricas, representando momentos felizes, amorosos e de plenitude), analisamos as produções textuais admitindo as interferências que as representações das diversas realidades poderiam exercer sobre o estado emocional dos alunos. Num primeiro momento, em relação ao gênero – auto determinado, observamos que a grande maioria dos textos não repercutiu nenhum dos gêneros trabalhados em sala. Obtivemos os textos englobados nas seguintes categorias:

Tabela 2: gêneros escolhidos.

GÊNEROS:	QUANTIDADES:	PORCETAGEM:
Não se incluem:	37 textos	70%
Narrativo:	9 textos	17%
Lírico:	7 textos	13%
	Total: 53 textos.	Total: 100%

Fonte: Gonçalves (2018).

Dos 53 textos, 37 deles não se incluem em um gênero literário, pois são vistos apenas como uma “descrição de imagem”. Esse processo pode ser explicado por Erwin Panofsky (2009) através da Pré-iconografia, que estabelece apenas o reconhecimento do comportamento dos seres, mas que não trata ou analisa o motivo e significação daquela obra. Segue abaixo um

dos textos recebidos (seguido da imagem referência) que se encaixa nessa tipologia:

“Nesta imagem a um homem que está passando por momentos difíceis. Como não consegue colocar o pão na sua própria mesa.”

(Aluno 1ºano, 16 anos).

Imagem 1: fotografia relacionada à pobreza.



Fonte: Correio Popular (2013).

Do total de textos redigidos, nove se incluíram no gênero narrativo. O gênero narrativo é um dos gêneros literários mais antigos que circulam em nosso meio. Também é um dos mais conectados às experiências cotidianas. Nesses textos, observaram-se um tanto de desabafo, sentimentalismo e a revelação das experiências traumáticas. É o caso do texto escrito por uma aluna venezuelana, que narrou um pouco do seu sofrimento como imigrante no Brasil, a partir de uma imagem jornalística do cotidiano dos imigrantes que todos os dias atravessam, a pé, a fronteira Venezuela/Brasil. A imagem foi feita em frente ao monumento das bandeiras, nos limites entre Pacaraima (Brasil) e Santa Elena de Uiarén (Venezuela):

“Soy una nina, apenas com 16 años que sintió que su vida acabó cuando cambié de país. Quando mi mamá me dijo que vendriamos a vivir a Brasil, senti que mi vida se derrumbó y no solo por el hecho de mudarme, sino porque me vènia uma semana después. Creo que nadie está preparado psicologicamente para eso, pero aún así, no podia hacer nada; soy menor de edad y me rijo por mis padres. Dey´r todo, deyé amigos escuela, dejé familia y lo que más me duele, dejé a mi papá, el ser que junto com mi madre, me dio la vida y al llegar aqui a Brasil senti que dejé parte de la vida y al llegar aqui a Brasil senti que dejé parte de mi en Venezuela. Juro por Dios que no es fácil, pero no imposible; digo esto porque ahora me doi cuenta quien eran mis amigos y quien realmente me considera importante. Me doi cuenta, hoje, que los câmbios son parte importante de la vida y que cada uno de ellos te deja uma gran enseñanza y

aprendes a ver la vida de manera diferente. Comienzas a ver la vida dosde um punho de vista positivo. El tiempo, es vida. La vida, es tiempo. Cada adversidade es uma aprendizagem Hoy, no me arrepiento de estar aqui em Brasil, no me rrepientoo de ser emigrante y no me arrepiento em lo absoluto de se Venezuelana! No digo que no extraño, pero no me arrepiennto. (saudades) Estar com saudades es normal, todo el mundo tiene algo, alguien o um momento que está com saudades. Em fin, no temas em mudar algo de tu vida, los câmbios vienen casas realmente buenas”

(Aluna Venezuelana, 16 anos).

Imagem 2: fotografia relacionada à Imigração:



Fonte: Exame Brasil (2018).

No que tange ao gênero lírico, obtivemos sete textos. O lírico envolve, por meio da poesia, a evocação dos sentimentos e emoções do “eu” poético. Os poucos alunos que escreveram nesse gênero não se preocuparam com rimas ou métrica em seus poemas, mas repercutiram a concepção de poesia lírica que eles têm internalizada a partir dos temas mais subjetivos e da distribuição visual do texto na folha de papel. Também se relaciona com a noção que eles têm do gênero, o fato de que os temas escolhidos giraram em torno das experiências mais subjetivas das imagens ligadas ao tema da família e das relações amorosas. Segue abaixo um exemplo de um dos textos recebidos:

*“É como se fossemos metade
A cada lágrima derramada
Você me recompõe
Me faz imaginar diversas coisas
Eu sinto o seu suspiro através da minha boca
Eu sinto o seu sorriso através do seu pensamento
O sorriso bobo eu digo
Aquele que fazemos quando
Estamos descobrindo juntos que fizemos*

*Parte do mesmo mundo,
Saiba que eu não vou desistir.”*
(Aluna do 1º ano, 15 anos.)

Imagem 4: fotografia relacionada ao amor:



Fonte: Depositphotos (2016).

Com base teórica no poder da mente, e levando em consideração a facilidade dos alunos em recriar as imagens disponibilizadas, conclui-se a importância das artes visuais no processo de ensino aprendizagem da escrita e leitura, podendo incluir a fotografia como um método inicial para o incentivo desse ensino. Porém, também pôde ser constatada a dificuldade que os discentes tiveram em estruturar o texto em um dos gêneros literários existentes, sendo essa uma dificuldade a ser mais trabalhada e atenuada em sala de aula, para então poder aplicar a ideia do projeto.

Referências

AMORA, Antônio Soares. **Introdução à Teoria da Literatura**. São Paulo – editora Cultrix, 1986.

CORREIO POPULAR, disponível em: http://correio.rac.com.br/conteudo/2013/09/capa/campinas_e_rmc/103825-a-triste-realidade-das-pessoas-que-se-alimentam-de-lixo.html. Acesso em: 05 de Maio de 2019.

DEPOSITPHOTOS, disponível em: <https://pt.depositphotos.com>. Acesso em: 05 de Maio de 2019.

EXAME BRASIL, disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/apos-tensao-imigrantes-venezuelanos-voltam-a-cruzar-a-fronteira-em-roraima/>. Acesso em: 05 de Maio de 2019.

HUMBERTO, Luis. **Fotografia, a poética do banal**. Editora Universidade de Brasília: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas Artes Visuais**. [tradução Maria Clara K. Kneese e J. Guinsburg]. – São Paulo: Perspectiva, 2009. – Debates; 99/ dirigida por J. (Guinsburg).